

[Facebook](#)[Twitter](#)[YouTube](#)[Instagram](#)[Website](#)

“Apresentamos um Plano Safra inovador”



Lançado no dia 31 de maio, o **novo Plano Safra da Agricultura Familiar** reúne uma série de boas notícias para o meio rural brasileiro. Na entrevista a seguir, o secretário **José Ricardo Roseno**, da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) explica as principais novidades apresentadas.

O novo Plano Safra da Agricultura Familiar será plurianual, de 2017 a 2020. O que isso significa?

É uma mudança na metodologia do programa, com um objetivo principal: fechar um compromisso do governo com o mercado e o segmento de que as condições oferecidas para os agricultores familiares dentro do Plano Safra sejam, no mínimo, essas que foram apresentadas em 2017. É uma proposta inovadora.

Para o agricultor produzir não basta apenas crédito. É preciso ir além, é necessário um conjunto de ações para fortalecer o setor. É preciso ter segurança jurídica da terra, com a titulação e a regularização fundiária; ter uma proteção da safra, um seguro, como otimizamos por meio do Seguro da Agricultura Familiar, o SEAF; tem que ter apoio, informação, e isso vamos garantir com a política de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Precisamos pensar nas condições dos produtores que vivem no semiárido, com estiagem de mais de cinco anos, ou seja, depois de uma ação articulada, temos um Plano Safra mais completo para fortalecer o campo e desenvolver o Brasil.

Qual o reflexo da manutenção da taxa de juros em 2,5% para os produtos da cesta básica?

As taxas reduzidas favorecem a produção dos principais alimentos da cesta básica, além de beneficiar a produção em sistemas de produção com base agroecológica e orgânica. Será mantida nesse valor também para investimentos em produção de energia renovável, irrigação, armazenagem e práticas sustentáveis de manejo do solo e da água. Manter a taxa reflete na melhoria da inflação, como o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). A agricultura familiar é um dos segmentos que têm ajudado a controlar a inflação, devido a sua participação no fomento da economia brasileira.

A comercialização, que historicamente travou o desenvolvimento da agricultura familiar, será um dos eixos nesse novo Plano, em quais ações?

Para este ano, prevemos um mercado institucional, no âmbito do PAA (Programa Nacional de Aquisição de Alimentos), Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e de compras públicas, com potencial de R\$ 4,5 bilhões. Vamos lançar, também, um Sistema de Monitoramento em tempo real de chamadas públicas do Pnae e mercados institucionais, disponibilizando, de forma transparente, as informações para as organizações da agricultura familiar. Além disso, publicaremos o Mais Gestão, uma chamada pública de Ater, com o objetivo de apoiar mais de mil cooperativas da agricultura familiar para acessar os mercados institucionais.

O Plano também traz eixos que tratam do acesso à terra. Quais as mudanças?

Queremos desburocratizar o acesso à terra. Estamos lançando um novo modelo do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), com aumento do limite de financiamento por família, assim como o limite de renda para acesso ao Programa. A Regularização Fundiária é prioridade e será implantada a partir de três frentes: primeiro com o Programa Terra Legal, que promove a destinação e a regularização fundiária de terras públicas federais não destinadas, na Amazônia Legal. Segundo, via Regularização Fundiária em Assentamentos, sob a responsabilidade do Incra e, por fim, também será otimizada a partir de cooperação com os governos estaduais em terras públicas sob a responsabilidade de seus domínios.

Camila Costa

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Assessoria de Comunicação

Contatos: (61) 2020-0128 / 0123 e imprensa@mda.gov.br



Uma das novidades divulgadas no [lançamento do Plano Safra 2017/2020](#) é o apoio à agricultura urbana e periurbana. O planejamento da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) direcionou uma frente de atuação para estimular essa atividade produtiva nas cidades. A produção de alimentos utilizando por exemplo os quintais de casa em centros urbanos já é realidade e deve se fortalecer a partir de novas ações.

O coordenador de diversificação Econômica, Apoio a Agroindústria e a Comercialização da Sead, Rodrigo Venturin, explica que a agricultura urbana é mais uma fonte da produção de alimentos saudáveis que contribui com a segurança nutricional e por isso, merece estímulo. “Pretendemos incentivar os agricultores familiares utilizando políticas públicas que fomentam a estruturação da cadeia produtiva nas cidades, trabalhando a comercialização e consumo. Vamos realizar um seminário para discutir as diretrizes junto da sociedade civil e também vamos elaborar uma chamada pública que inclua o eixo de agricultura urbana e periurbana sendo possível a aquisição de sementes e insumos para a adubação de solos”, conta ele.

Brasília pensa verde

A capital do Brasil é um exemplo de região onde a agricultura urbana e periurbana já é realidade, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Existe uma equipe que fomenta a produção de alimentos em áreas urbanas, por meio de hortas comunitárias, escolares e medicinais. Trata-se do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana da Emater-DF, criado em 2007. A ação vem ganhando espaço e despertando os consumidores para uma qualidade de vida melhor.

A primeira horta a se formalizar com iniciativa popular foi a Girassol, em São Sebastião. Nela são produzidos alimentos como hortaliças, frutas e legumes. Após esse trabalho, foram surgindo mais iniciativas em outras unidades administrativas como no Guará e em Sobradinho. Além dessas hortas, a Emater-DF apoia atualmente 100 hortas escolares. Para o coordenador de agricultura urbana do órgão, Rogério Viana, as produções também servem como distração e relaxamento. “A gente verifica na prática que a geração de renda não é a prioridade. As pessoas vão pela terapia, em como lidar com a terra, além da colheita para consumo próprio”, ressalta.

Legislação

O Governo do Distrito Federal sancionou uma Lei que dispõe sobre diretrizes para políticas de apoio à agricultura urbana e periurbana. Promover a produção de produtos para autoconsumo, troca, doação ou comercialização; gerar ocupação, emprego e renda e ainda estimular preservação e recuperação do meio ambiente estão entre os objetivos. Confira [aqui](#).

[Seguir planosafra2017](#)

Em Brasília, já existem movimentos em redes sociais como Facebook, onde há uma articulação com o intuito de relacionar a agricultura com saúde, tecnologia e incentivar o uso de produtos naturais. O grupo reúne abordagens sobre a agricultura urbana no Distrito Federal. [Visite a página](#).

Fernanda Lisboa e Marília Fidelis

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Assessoria de Comunicação

Contatos: (61) 2020-0123 e imprensa@mda.gov.br

7TH JUN 2017



Globo Rural fala sobre o Lançamento do Plano Safra

7TH JUN 2017



Apoio para agroindústrias e modernização da produção são ações contempladas no novo Plano Safra



Seguir planosafra2017

Fortalecer a agricultura familiar brasileira é sinônimo de promover ações e oportunidades para o seu desenvolvimento. O [Plano Safra 2017/2020](#), lançado pelo Governo Federal por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), fomenta, dentro desse conceito, a formação das agroindústrias com o objetivo de agregar valor ao que é produzido no campo e promover mais qualidade de vida ao agricultor.

[Keep reading](#)

6TH JUN 2017



Lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar

2ND JUN 2017





Os agricultores familiares, em sua maioria, conseguem sua renda exclusivamente a partir da comercialização dos cultivos que produzem. Assim, garantir que o sustento dessas famílias continue existindo, mesmo em tempos em que não há colheita ou que aparecem outras dificuldades, é uma das missões da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). Para isso o Garantia-Safra, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) existem. O novo Plano Safra, lançado nesta semana (leia mais [aqui](#)), com metas e ações projetadas para o período de 2017 a 2020, fomenta essas políticas a produtores rurais que por ventura necessitem delas.

Keep reading

2ND JUN 2017



Plano Safra disponibiliza R\$ 30 bilhões em crédito para a agricultura familiar



Produzir demanda investimento. E nem sempre os custos são compatíveis com o que o agricultor tem disponível no início de cada safra. Com base neste contexto, foi elaborado o Plano Safra da Agricultura Familiar 2017/2020, garantindo crédito para o agricultor investir e custear a produção. Para o ano agrícola 2017/2018, especificamente, são R\$ 30 bilhões em crédito e os juros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) permanecem baixos, variando entre 2,5% e 5,5% ao ano.

Durante o lançamento do plano (leia mais [aqui](#)), o secretário da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), José Ricardo Roseno, ressaltou que este Plano Safra mostra o comprometimento do Governo Federal com o acesso ao crédito pelos agricultores familiares. “O Plano Safra 2017/2020, agora plurianual, reafirma nosso compromisso pela ampliação da produção de alimentos e na garantia de crédito mais barato para aqueles que produzem a comida que chega à mesa dos brasileiros”, afirmou.

[Keep reading](#)

2ND JUN 2017



[Plano Safra da Agricultura Familiar é apresentado no Palácio do Planalto](#)



Um ano após assumir o compromisso de manter as ações voltadas para a agricultura familiar, o Governo Federal reafirma tal objetivo com o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2017-2020. Principal fonte de incentivo ao produtor rural brasileiro, o programa foi lançado nesta quarta-feira (31), aliado a outras medidas em prol do crescimento agrícola no país. Os juros mais baixos, principal pleito do segmento, foram mantidos, além do montante disponibilizado para o crédito, que é R\$ 30 bilhões. Em um novo modelo, agora plurianual, o Plano Safra abrange e assegura a atuação do governo em grandes eixos, como regularização fundiária, Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), comercialização e agroecologia, pelos próximos três anos.

[Keep reading](#)

2ND JUN 2017



Governo Federal lança novo Plano Safra da Agricultura Familiar



Governo Federal lançou nesta quarta-feira (31) o Plano Safra da Agricultura Familiar 2017/2020. O evento aconteceu no Palácio do Planalto, às 11h. O programa reafirma o compromisso de ampliar a produção de alimentos saudáveis, com crédito mais barato àqueles que produzem mais de 70% da comida que chega todos os dias às mesas das famílias brasileiras. Os detalhes do Plano serão anunciados pelo presidente da República,

Michel Temer, acompanhado do secretário da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), José Ricardo Roseno. [Seguir planosafra2017](#)

Keep reading

31ST MAY 2017



© 2017 -

Shape Home | Powered by Tumblr